

REMATE DE MALES

n:6

Revista do Departamento de Teoria Literária

Oswald de Andrade

Nº especial organizado por Maria Eugenia Boaventura

UNICAMP
Campinas
1986

Ficha Técnica:

- Organizador do nº 6:
Maria Eugenia Boaventura
- Coordenador da Comissão de Publicação do DTL:
Alexandre Eulalio
- Coordenador do Setor de Publicação do IEL:
João Wanderley

Revisores: Francisco A. Furlan
Paulo Motta Oliveira
Maria Eugenia Boaventura

Planejamento gráfico: Luiz Sergio Paganotti

DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA
INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

REMATE DE MALES Nº 6

PEDE-SE PERMUTA

CORRESPONDÊNCIA: IEL – Departamento de Teoria Literária
CP 6045
13081 – CAMPINAS – SP

REMATE DE MALES Campinas – IEL nº6 jun. 1986

O título da revista reproduz os tipos usados no ante-rosto da edição original da obra deste nome de Mário de Andrade. (São Paulo, 1930.)

Capa: caricatura de Voltolino, 1916.

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO 7

ARTIGOS

ANTONIO CANDIDO. Osvald, Oswald, Oswald 11
BENEDITO NUNES. Antropofagismo e Surrealismo 15
KENNETH DAVID JACKSON. 50 anos de Serafim: a recepção
crítica do romance 27
LÚCIA HELENA. Marco Zero: "Sementeira ... Sangue ... São
Paulo" 37
MARIA EUGENIA BOAVENTURA. O projeto pau brasil:
nacionalismo e
inventividade 45
VERA CHALMERS. 3, Passagem do Inferno 53

DOCUMENTAÇÃO

OSWALD DE ANDRADE FILHO. Oswald de Andrade 65
MARILIA DE ANDRADE. Oswald e Maria Antonieta –
Fragmentos Memórias e
Fantasia 67
ALEXANDRE EULÁLIO. O homem do pau brasil na
cidade dele 77

RESENHAS

JOÃO ROBERTO FARIA. Oswald e Mário de Andrade, a
antropofagia e um ensaio polêmico ... 83
MARIA EUGENIA BOAVENTURA. Oswald e as alegorias
da modernidade 85

FOTOCRONOLOGIA 87

FORTUNA CRÍTICA

Artigos, ensaios e reportagens 100
Notícias sobre a morte 122
Poemas dedicados ao Escritor 125
Caricaturas, desenhos e retratos 125

APRESENTAÇÃO

Incontáveis ensaios têm sido publicados sobre o Modernismo brasileiro. O mesmo não se pode dizer em relação a uma das suas figuras mais dinâmicas - o escritor Oswald de Andrade, herói iconoclasta da arte moderna brasileira. Ainda assim, a sua fortuna crítica tem crescido nos últimos tempos, como comprova o material bibliográfico recolhido pelo **Centro de Documentação do IEL-UNICAMP** (onde se encontra o Acervo Oswald de Andrade) e incluído neste número especial da revista **Remate de Males**, homenagem ao autor de **Miramar**. Esse material - à disposição dos pesquisadores no Centro de Documentação - grande parte é recorte de periódicos ou cópia; por isso, uma ou outra indicação no que diz respeito à data ou ao local de publicação não foi possível ser fornecida. A idéia desse levantamento bibliográfico surgiu ao se examinar a relação dos recortes sobre Oswald, que acompanhava seu acervo, cuja listagem não passava de cem títulos; procurou-se ampliá-la, buscando novos títulos em diferentes bibliografias e nas várias Instituições, onde a pesquisa se realizou (Arquivo Museu de Literatura da Fundação Casa de Rui Barbosa, Oficina Literária Afrânio Coutinho, arquivo dos jornais **O Estado de S. Paulo** e **Folha de S. Paulo**).

Nesta publicação do **Departamento de Teoria Literária**, Oswald é radiografado de vários ângulos, tanto por alguns expoentes da crítica que pioneiramente o estudou - Antonio Candido e Benedito Nunes - como pela pesquisa realizada atualmente nas Universidades. A fotocronologia oferece um perfil sintético, fragmentário e ao mesmo tempo revelador de dados desconhecidos que acentuam a riqueza de um personagem chave da cultura contemporânea; sem a preocupação de menosprezar sua mitologia e de reforçar clichês, aponta as inúmeras contradições dessa figura humana fora de série.

Este número da **Remate de Males**, organizado no ano passado, sai com um certo atraso, em virtude da escassez crônica de verbas destinadas a publicações dessa natureza, na Universidade. Sua realização não teria sido possível sem a colaboração de algumas pessoas a quem os agradecimentos são dirigidos: D. Adelaide Guerrini de Andrade, Rudá e Marília de Andrade cederam o material iconográfico; as inúmeras conversas com D. Adelaide resultaram em preciosas informações que enriqueceram a cronologia; Luis Paganotti realizou o projeto visual; Alexandre Eulalio auxiliou com sugestões e muitos livros; Jesus Durigan, ex-diretor do IEL, tornou possível a implantação do Centro; Vânia Perssoneni, funcionária do Centro, participou da organização do Acervo e da fortuna crítica de Oswald de Andrade; as bibliotecárias Deise Puppo e Irma Teixeira auxiliaram nas notas e na bibliografia final; João Alexandre e Carlos Bastos pacientemente cuidaram da composição; Paulo Motta Oliveira e Francisco A. Furlan participaram da revisão. A comissão de Pós-Graduação do **Departamento de Teoria Literária** e o **Fundo de Apoio à Pesquisa da Unicamp** liberaram parte dos recursos para a impressão.